



METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DO INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL (IIE-Br)

Janeiro - 2021



O Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) é composto por duas medidas:

- i) IIE-Br Mídia, baseada na frequência de notícias com menção à incerteza;
- ii) IIE-Br Expectativa, construída a partir das dispersões das previsões de especialistas para a taxa de câmbio, taxa Selic e para o IPCA;

Essas medidas, em conjunto, minimizam os impactos que cada fator isoladamente pode ter no indicador final.

A coleta das informações necessárias à construção do IIE-Br é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência ao dia 25 do mês de referência. O período usado no cálculo da média e do desvio padrão empregados na padronização das séries históricas inicia em **janeiro de 2006** e termina em **dezembro de 2015**. Nos referiremos a esse período por **janela de referência**.

O IIE-Br Mídia mede a incerteza econômica através da frequência de notícias com menção ao tema. Os termos pesquisados se dividem em econômicos e de incerteza, devendo aparecer pelo menos um termo de cada grupo para que a notícia seja classificada como notícia de incerteza.

Visando representatividade das regiões brasileiras, foram selecionados seis jornais: Folha de São Paulo, Valor Econômico, O Globo, Estado de São Paulo, Correio Braziliense e Zero Hora. As notícias dos dois primeiros jornais são coletadas diretamente dos respectivos sites, em formato online e impresso, enquanto para os demais obtém-se notícias apenas no formato online.

A proporção de notícias de incerteza é calculada para cada tipo de mídia (jornal impresso e jornal online) como:

$$p_{k,t} = \frac{I_{k,t}}{T_{k,t}},$$

onde $T_{k,t}$ é o total de notícias publicadas pela mídia k no mês t e, dentre essas, um total de $I_{k,t}$ foram classificadas como notícia de incerteza. O índice k corresponde ao jornal impresso e jornal online.



A incerteza na mídia é, então, dada por

$$p_{mídia,t} = \frac{p_{impresso,t} + p_{online,t}}{2}$$

ou seja, a média aritmética entre as proporções de notícias de incerteza no jornal impresso e na mídia online. O IIE-Br Mídia origina da padronização da série histórica de $p_{mídia}$ considerando a janela de referência.

O IIE-Br Expectativa capta o sentimento de incerteza, por parte dos especialistas, em relação ao futuro da economia. Mais especificamente, consideram-se os coeficientes de variação das previsões da taxa de câmbio e Selic, 12 meses à frente e o IPCA acumulado para os próximos 12 meses, divulgados pelo Banco Central. Os dados coletados do IPCA são recolhidos no último dia anterior à divulgação do IPCA-15, e a taxa de câmbio e a Selic no 15º dia do mês corrente ou no último dia útil anterior ao dia 15.

Calcula-se I_{Exp} como a média aritmética das três séries mencionadas:

$$I_{Exp} = \frac{CV_{câmbio} + CV_{Selic} + CV_{IPCA}}{3}$$

O IIE- Br Expectativa resulta da padronização de I_{Exp} pela média e pelo desvio padrão da janela de referência.

A consolidação dos resultados do IIE-Br se dá através da ponderação dos dois componentes da seguinte forma:

$$IIEBr = 0,8 IIEBr_{Mídia} + 0,2 IIEBr_{Expectativa}$$

O indicador é, então, novamente padronizado de modo a ter média 100 e desvio padrão 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.



www.fgv.br/ibre

Rio de Janeiro

Rua Barão de Itambi, 60
22231-000 - Rio de Janeiro - RJ

São Paulo

Av. Paulista, 548 - 6º andar
01310-000 - São Paulo - SP